

Turismo inteligente: continuidades e rupturas na trajetória do campo tecnocientífico brasileiro (2012-2022)

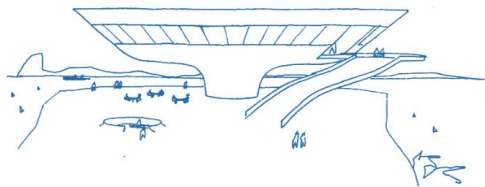
Ricardo Bolzán¹
Luiz Mendes Filho²

Resumo

O turismo inteligente constitui um fenômeno sociotécnico articulado em torno a modelos para o desenho, planejamento e gestão de espaços turísticos no qual os desenvolvimentos tecnológicos cumprem um papel importante. Partindo dessa premissa, o objetivo do estudo foi entender a trajetória da produção acadêmica de saberes em torno da temática, identificando continuidades e rupturas no campo tecnocientífico brasileiro. Para tanto, foi realizada uma busca por textos relacionados ao tema na plataforma Google Acadêmico, sendo a coleta realizada em duas etapas, através do método ProKnow-C. Entre os resultados, foi identificado que, embora não exista um consenso sobre a definição de um turismo *inteligente*, esse último se trata de um significante utilizado, em geral, para se referir à: prefiguração de futuros; visões modernizadoras de desenvolvimento; desenvolvimento sustentável/ético; eficiência; papel estratégico da informação e do conhecimento; e, sobretudo, às tecnologias digitais. Nesse sentido, também foram identificadas diferentes instrumentalizações dessas tecnologias a partir de continuidades, desdobramentos e rupturas, que, embora se sobreponham, nos permitem distinguir três orientações claras: começando por uma perspectiva em declive, focada na implementação e uso de tecnologias para fins especificamente comerciais; outra, atualmente estabilizada, que aborda o turismo inteligente desde uma visão sistêmica e holística com ênfase no planejamento e gestão a partir de múltiplos componentes além do tecnológico; e perspectivas mais críticas sobre os processos de smartização, focadas, principalmente, em aspectos vinculados à governança e às políticas públicas, com ênfase no papel dos residentes das comunidades locais e nos processos de democratização, inclusão e participação social. O estudo também revela que a produção tecnocientífica brasileira vinculada ao turismo inteligente apresenta, desde o começo, aportes interdisciplinares e desde diferentes áreas do conhecimento além do campo específico do turismo, e, em termos quantitativos, uma produção acadêmica com altos e baixos, porém, com uma tendência em crescimento, composta, principalmente, por estudos empíricos no formato de artigos publicados em revistas científicas, na sua maioria, em periódicos nacionais.

¹ Mestre em Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Pesquisador nas linhas Tecnologias de Informação e Comunicação no Turismo do GESTUR - UFRN/CNPq, e Teoria e Epistemologia em Turismo do GPPGTUR - UFMA/CNPq. <http://lattes.cnpq.br/1041383005972225>. E-mail: ricardobolzan@gmail.com. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

² Professor Associado do Departamento de Turismo e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutorado em Administração (Auckland University of Technology, Nova Zelândia) com Pós-doutorado em Turismo (Bournemouth University, Inglaterra). Líder do Grupo de Estudos em Gestão do Turismo (GESTUR) - UFRN/CNPq. <http://lattes.cnpq.br/7785924812425468>. E-mail: luiz.mendes@ufrn.br. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.



20 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 | NITERÓI/RJ | ANAIS ANPTUR - ISSN: 23596805



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

Palavras-chave: turismo inteligente; destinos turísticos inteligentes; sociotécnico; tecnociência; tecnologia.